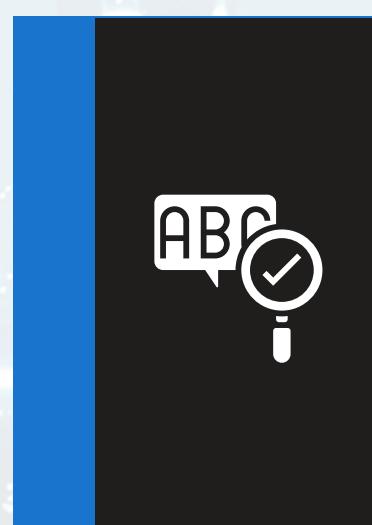


DOS LIVROS DIDÁTICOS ÀS
TECNOLOGIAS DIGITAIS

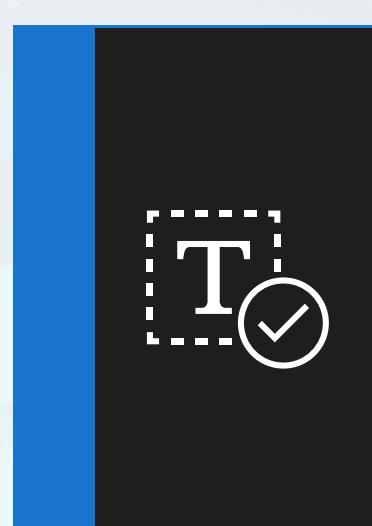
Verbos Argumentais e Verbos de Ligação



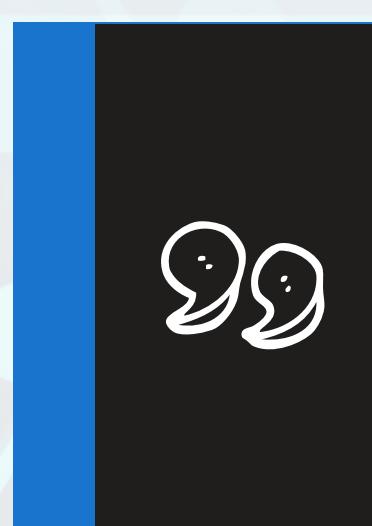
Nesta cartilha, abordaremos como tópico os **verbos argumentais** e os **verbos de ligação (VL)**. Os **verbos argumentais** são responsáveis pela predicação verbal, quando há uma relação direta entre o sujeito e o verbo. Eles são divididos em dois tipos: (i) monoargumentais, verbos que exigem a presença de um argumento externo (geralmente o sujeito) para que a oração fique completa e (ii) biargumentais, verbos que exigem tanto um argumento externo quanto um interno, ou seja, um sujeito e um ou mais objetos para que a oração se torne completa (Xavier; Oliveira, 2021, p. 20).



O VL (*ser, estar, continuar, parecer, tornar-se, virar, andar, ficar, encontrar-se, viver e permanecer*) não é um verbo predicador, isto é, o VL não seleciona argumentos para compor uma oração. Essa tipologia verbal seleciona o que chamamos de *minioração*, um sintagma composto pelo sujeito e pelo predicativo do sujeito (Kato; Nascimento, 2015).



Nesse sentido, as diferenças entre a predicação do VL e dos **verbos argumentais** se tornam claras. Enquanto a primeira ocorre nominalmente, por meio do predicativo do sujeito, o núcleo da oração com VL, a segunda predicação ocorre verbalmente, selecionando elementos complementares, que são os argumentos internos (sujeitos) e externos (objetos direto e indireto), para gerar completude na oração final.



KATO, Mary A.; NASCIMENTO, Milton do. *Gramática do Português Culto Falado no Brasil: a Construção da Sentença*. São Paulo: Contexto, 2015.

XAVIER, Gláucia do Carmo; OLIVEIRA, Kelly Cesário de. *Gramática do português* [recurso eletrônico]. – Belo Horizonte: Instituto Federal de Minas Gerais, 2021.